

# V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



### TRADUÇÕES DE OBRAS DE VIGOTSKI E A PRODUÇÃO ACADÊMICA

Damiana Maria dos Santos<sup>1</sup>, Marteana Ferreira de Lima<sup>2</sup>

#### Resumo:

O presente trabalho tem como principal objetivo verificar a frequência das obras *A formação social da mente* e *Pensamento e linguagem* nas produções acadêmicas, mais especificamente em dissertações e em teses produzidas no âmbito de programas de pós-graduação em educação de universidades federais brasileiras. Essas duas obras foram as primeiras edições em língua portuguesa publicadas no Brasil. Apesar de exercerem um importante papel na divulgação do pensamento de Vigotski no país, essas obras passaram a ser criticadas por alguns pesquisadores, entre os quais se destacam Newton Duarte (1996) e Zoia Prestes (2010), denunciando seu caráter resumido e censurado. Atualmente, há muitas outras obras vigotskianas disponíveis em língua portuguesa, inclusive uma tradução feita a partir da edição integral e original de *Michlenie e retch* (*Pensamento e fala*). No entanto, a versão resumida continua sendo utilizada na produção acadêmica.

**Palavras-chave:** Vigotski. Traduções. Edições. Produção acadêmica.

#### 1. Introdução

Vigotski foi um intelectual soviético, nascido em 1896, tendo a vida interrompida por uma grave doença, falecendo em 1934, antes mesmo de completar 38 anos de idade. Apesar de ter morrido muito jovem, com sua vasta produção, contribuiu e ainda contribui bastante para a área da psicologia e também para a área da educação. Os seus estudos são de fundamental importância para essas áreas, pois trazem significativas contribuições para a compreensão do processo de desenvolvimento e de aprendizagem. Portanto, a utilização de seus escritos como fundamentação teórica para a produção acadêmica na área de educação e formação docente é muito comum.

As suas obras foram editadas e publicadas em várias línguas, se espalhando em diversos países. No entanto, em consequência da censura que Vigotski sofreu em seu país e em outros países nos quais teve suas obras publicadas, o processo de edição e tradução contou com recortes, acréscimos e

---

1 Universidade Regional do Cariri, e-mail: damiana.maria@urca.br

2 Universidade Regional do Cariri, e-mail: marteana.lima@urca.br

# V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: “Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão”



modificações que acabaram gerando deturpações nas suas ideias, alterando o verdadeiro pensamento do autor. (PRESTES, 2010).

Os livros de Vigotski passaram por um longo percurso até chegar no Brasil. A obra *Michlenie e retch (Pensamento e fala)*, último livro escrito por Vigotski, originalmente publicada na Rússia, teve a sua primeira edição em 1934, com 323 páginas e contou apenas com alguns ajustes estritamente necessários. Após essa primeira publicação, a obra foi censurada por um período de mais de vinte anos e, somente em 1956, o livro saiu em uma coletânea com 520 páginas, com redução de capítulos, diferente da edição de 1934. (PRESTES, 2010).

Essa versão de 1956 foi traduzida para outros idiomas e se espalhou em diversos países. A versão resumida em inglês, publicada em 1962, nos Estados Unidos, com 168 páginas, foi a mais disseminada.

A primeira edição dessa obra em língua portuguesa publicada no Brasil, em 1987, pela Editora Martins Fontes, sob o título *Pensamento e linguagem*, foi uma tradução da edição resumida em inglês e conta com 194 páginas. Em 2001, a mesma editora lançou uma edição do livro *Michlenie e retch*, intitulada *A construção do pensamento e da linguagem*. Essa edição, traduzida diretamente do russo por Paulo Bezerra, sem cortes, contém 496 páginas. Comparando essa edição com as publicações no idioma original, Prestes (2010) atesta sua correspondência com a edição de 1934.

Mesmo após a publicação dessa versão sem cortes, a edição resumida continuou sendo bastante utilizada e, como registra Prestes (2010, p. 67), “Atualmente, essa mesma versão de *Pensamento e linguagem*, com apenas 194 páginas, mesmo após receber múltiplas críticas por parte de estudiosos brasileiros, já está em sua 3ª edição, datada de 2005”.

Entre os principais críticos a essa edição resumida, encontra-se Newton Duarte (1996). Em meados da década de 1990, ele já denunciava o caráter resumido e editado dessa obra. Também era objeto de sua crítica a obra *Mind in society*, publicada no Brasil em 1984, com o título *A formação social da mente*, “uma coletânea organizada por quatro pesquisadores americanos” (DUARTE, 1996, p.19) que deixam claro não se tratar de um texto literal de Vigotski, mas de um texto editado.

De acordo com Prestes (2010), entre os textos que compõem essa coletânea, “*Igra e ieio rol v psirritcheskom razvitii rebionka*” foi um dos que mais sofreram alterações. Com o título traduzido como *O papel do brinquedo no desenvolvimento*, substituindo o termo *brincadeira* por *brinquedo* e provocando uma significativa alteração na compreensão do pensamento do autor.

Essas duas obras, *A formação social da mente* e *Pensamento e linguagem*, serviram de base para os primeiros textos divulgadores da teoria de Vigotski. Como afirma Duarte:

# V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: “Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão”



É preocupante e inaceitável que estejam proliferando tantas publicações que se apresentam como divulgadoras do pensamento de Vigotski e sua escola, sem que apareça sequer na bibliografia dessas publicações mais do que as obras *A Formação Social da Mente* (Vygotsky, 1984) e *Pensamento e Linguagem* (Vygotsky, 1979). (DUARTE, 1996, p.19).

Ou seja, o pensamento de Vigotski foi inicialmente compreendido e disseminado no Brasil a partir dessas duas obras editadas, resumidas e alteradas, provocando equívocos na compreensão de pesquisadores que, por sua vez, contribuíram para a divulgação de interpretações baseadas em textos incompletos e/ou adulterados.

Contudo, os livros *A formação social da mente* e *Pensamento e linguagem* tiveram um papel importante na divulgação do pensamento de Vigotski no Brasil, num momento em que outras fontes não estavam disponíveis. Hoje, entretanto, após a publicação de várias obras em português e a denúncia acerca das distorções contidas naquelas primeiras traduções, essas obras continuariam influenciando o campo da educação e da formação docente?

Esse campo é bem vasto e comporta várias dimensões, desde a definição da política educacional para a formação docente até a elaboração de planos de aula. Os trabalhos acadêmicos na área de educação também se configuram num importante espaço para discussão e divulgação de teorias acerca do desenvolvimento e da aprendizagem, principalmente aqueles produzidos no âmbito da pós-graduação *stricto sensu*. Assim, caberia investigar quais obras de Vigotski constam atualmente nas referências bibliográficas dessas produções. Até que ponto aqueles dois livros, editados e censurados, permaneceriam sendo utilizados nas dissertações e teses produzidas no âmbito dos programas de pós-graduação em educação das universidades federais brasileiras. Esse campo de investigação foi escolhido porque essas produções são, geralmente, elaboradas por professores de cursos de licenciatura e são representativas dos avanços em diversas áreas da produção científica voltada para a formação docente.

## 2. Objetivo

O principal objetivo deste estudo consiste em examinar, em publicações acadêmicas, especificamente em dissertações e teses produzidas no âmbito de programas de pós-graduação em educação de universidades federais, quais as obras de Vigotski são mais frequentes, para identificar o quanto os livros *A formação social da mente* e *Pensamento e linguagem* ainda são utilizadas nessas produções.

## 3. Metodologia

O presente estudo consiste numa pesquisa teórico-bibliográfica e de revisão sistemática. A pesquisa teórico-bibliográfica se realizou a partir do

# V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



estudo de textos de Zoia Prestes (2010) e Newton Duarte (1996), que tratam das traduções e edições de obras de Vigotski no Brasil.

A revisão sistemática foi realizada examinando os bancos de dissertações e teses de programas de pós-graduação em educação de universidades federais brasileiras. No primeiro momento, foram identificadas as dissertações e teses publicadas no período de 2015 a 2020 nas quais constavam obras de Vigotski nas referências bibliográficas. No segundo momento, esses trabalhos foram organizados em grupos, de acordo com as obras citadas, para examinar a frequência das obras *A formação social da mente e/ou Pensamento e linguagem* nessas produções acadêmicas.

Todos os dados obtidos foram organizados numa planilha do Excel, a partir da qual foi realizada a sua classificação e análise. Entre as informações coletadas, estão: instituição, tipo de produção, ano da publicação, nome do/a autor/a, título do trabalho, palavras-chave, tema, obras de Vigotski constantes nas referências bibliográficas.

O material coletado foi organizado em três grupos, de acordo com as obras de Vigotski indicadas nas referências bibliográficas. No grupo 1, foram classificadas as dissertações e teses em cujas referências encontram-se os livros *A formação social da mente e/ou Pensamento e linguagem* e nenhuma outra obra de Vigotski. No grupo 2, foram classificadas as dissertações e teses nas quais não constam os livros *A formação social da mente e/ou Pensamento e linguagem*, mas outra(s) obra(s) de Vigotski. E, finalmente, no grupo 3, foram classificadas as dissertações e teses em cujas referências encontram-se os livros *A formação social da mente e/ou Pensamento e linguagem* e outra(s) obra(s) de Vigotski.

A partir dessa classificação inicial foi possível identificar a frequência dessas obras nas produções acadêmicas examinadas.

#### 4. Resultados

A partir de uma pesquisa sistemática, examinando o repositório de dissertações e teses de universidades federais das regiões Norte<sup>3</sup>, Centro-oeste<sup>4</sup> e Sudeste<sup>5</sup>, foram examinados 2.191 trabalhos acadêmicos, sendo 1.595 dissertações e 600 teses. Dentre esses trabalhos examinados, em 324 produções acadêmicas (15%) constam livros de Vigotski nas referências bibliográficas, sendo 209 dissertações e 115 teses.

No conjunto dos 324 trabalhos acadêmicos examinados, identificamos a presença das obras *A formação social da mente e/ou Pensamento e linguagem*

---

<sup>3</sup> Universidade Federal do Acre, Universidade Federal do Amazonas, Universidade Federal do Oeste do Pará, Universidade Federal do Pará e Universidade Federal do Tocantins.

<sup>4</sup> Universidade de Brasília.

<sup>5</sup> Universidade Federal Fluminense, Universidade Federal de Juiz de Fora, Universidade Federal de Lavras, Universidade Federal de Minas Gerais, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Universidade Federal de São Carlos, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Universidade Federal de Uberlândia, Universidade Federal de Viçosa, Universidade Federal de Alfenas, Universidade Federal de São Paulo e Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

# V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: “Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão”



em 226 produções (70%). Assim, em apenas 98 trabalhos (30%) não constam essas obras nas referências bibliográficas. Desse total de 324, *A formação social da mente* tem uma frequência maior no conjunto das produções examinadas, constando de forma exclusiva em 53 (25%) das dissertações e 15 (13%) das teses. Acompanhada apenas pelo livro *Pensamento e linguagem*, a obra de 1984 consta em 13 (6%) das dissertações e em 7 (6%) das teses. E ao lado de outras obras de Vigotski, *A formação social da mente* está presente em 55 (26%) das dissertações e em 34 (30%) das teses. A frequência da primeira obra de Vigotski publicada no Brasil nas produções examinadas alcançou o total de 121 (58%) das dissertações e 56 (49%) das teses.

O livro *Pensamento e linguagem* está presente de forma exclusiva em 20 (9,6%) dissertações e em 10 (8,7%) teses. Junto com *A formação social da mente* e outras publicações vigotskianas, encontramos aquela versão resumida em 39 (18,7%) dissertações e em 19 (16,5%) teses. Dessa forma, sua frequência nas produções examinadas correspondeu a 59 (28%) das dissertações e 29 (25%) das teses.

### 5. Conclusão

Apesar da publicação de outras obras de Vigotski em língua portuguesa, inclusive de uma tradução de *Michlenie e retch (Pensamento e fala)* realizada pelo Prof. Paulo Bezerra, diretamente de uma edição integral e original, ainda são largamente utilizadas as obras resumidas e/ou editadas *A formação social da mente* e *Pensamento e linguagem*. Somente 59 (28%) das dissertações e 39 (34%) das teses examinadas não trazem essas obras entre suas referências bibliográficas.

### 6. Agradecimentos

Agradecemos à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa-PRPGP-URCA e ao Programa de Bolsas de Iniciação Científica-PIBIC/URCA, pelo apoio financeiro.

### 7. Referências

DUARTE, Newton. **Educação escolar, teoria do cotidiano e a escola de Vigotski**. 2. ed. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 1999.

PRESTES, Zoia Ribeiro. **Quando não é quase a mesma a coisa** – Análise de traduções de Lev Semionovitch Vigotski no Brasil – Repercussões no campo educacional. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade de Brasília, Brasília 2010.

VIGOTSKI, Lev Semenovich. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

\_\_\_\_\_. **Pensamento e Linguagem**. Tradução Jefferson Luiz Camargo. Revisão técnica: José Cipolla Neto. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

\_\_\_\_\_. **A construção do pensamento e da linguagem**. Tradução: Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2001.